

A integração lavoura-pecuária-floresta e sua importância para o agronegócio brasileiro.

Carlos Eugênio Martins¹
Victor Muiños Barroso Lima²
Marcos Cicarini Hott³
Thiago Bellotti Furtado⁴
Luiz Carlos Balbino⁵

O preparo convencional do solo mediante aração e gradagem, seguido de práticas conservacionistas que minimizam a perda de solo pelo processo erosivo, pode ser substituído com vantagens pelo sistema de plantio direto, sem que haja revolvimento do solo pelas práticas de aração e gradagem. Para isto, há necessidade da cobertura vegetal que precede ao plantio, normalmente pastagens, seja dessecada, pelo uso de herbicidas promovendo sua morte, cobrindo o solo e protegendo-o dos efeitos danosos da erosão. Esta palhada remanescente ao se decompor, devolve ao solo os nutrientes extraídos pela pastagem, possibilitando por meio da decomposição e mineralização das raízes, a formação de muitos canalículos, responsáveis pela condução de água e nutrientes a camadas mais profundas do solo, além de aumentar a aeração do mesmo.

Aliado ao sistema de plantio direto, surge o sistema de integração lavoura-pecuária (iLP) e mais recentemente a integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF). Conceitualmente o sistema iLPF constitui-se na diversificação e rotação das atividades de agricultura, de pecuária e de floresta dentro da propriedade, constituindo um mesmo sistema, com benefícios para ambas. Resumidamente pode ser considerado como um sistema que potencializa o uso do solo. Seus principais objetivos são: Recuperar ou reformar pastagens degradadas; reduzir degradação do solo e quebrar ciclo da monocultura, de pragas e doenças; produzir pasto, forragem conservada e grãos para alimentação animal na estação seca, madeira e palha para o plantio direto; diminuir a dependência por insumos externos; aumentar a estabilidade de renda do produtor e reduzir os custos tanto da atividade agrícola quanto da pecuária, com impactos sobre a sustentabilidade no uso dos recursos naturais (menos erosão e melhor qualidade do solo e da água) bem como menor pressão para abertura de novas áreas, implicando na preservação de matas, flora e fauna.

Diante desta importante contribuição que a iLPF trás para o sistema solo-água-planta, a Embrapa, por meio de Embrapa Transferência de Tecnologia, implantou um programa “Transferência de tecnologias para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta” em parceria com a Bünge e com a participação efetiva de 30 Unidades da Embrapa, contando com o apoio efetivo da Emater, Universidades e Instituições de Pesquisa de âmbito estadual. Este programa já implantou 192 Unidades de Referência Tecnológica (URT's), que tem como principal objetivo, avaliar o desempenho do sistema iLPF em várias Unidades da Federação.

¹ - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite – D.Sc – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – CEP – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – cauma@cnppl.embrapa.br.

² - Analista da Embrapa Gado de Leite – D.Sc – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – CEP – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – victorl@cnppl.embrapa.br.

³ - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite – D.Sc – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – CEP – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – hott@cnppl.embrapa.br.

⁴ - Bolsista do CNPq – D.Sc – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – CEP – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – thiagobellotti@gmail.com.

⁵ - Pesquisador da Embrapa Transferência de Tecnologia – PqEB – Av. W3 Norte (final) – Caixa Postal 040315 – CEP 70770-901 – Brasília/DF – luizcarlos.balbino@embrapa.br.

Avaliando a Figura 1, observa-se que apenas os estados da Paraíba e do Tocantins é que não foram implantadas as URT's. Destaca-se o Estado do Rio Grande do Sul, com o maior número de URT's (78) implantadas e em funcionamento, seguido pelo estado de Minas Gerais (18).



Figura 1 – Distribuição espacial das URT's em iLPF no Brasil.
Crédito – Embrapa Gado de Leite – Maio de 2010.

Para visualização destes mapas e dos demais, gerados a partir do SiLPF (Sistema de informação para projetos de integração lavoura-pecuária-floresta), o leitor deverá entrar no *site* da Embrapa Gado de Leite (www.cnpgl.embrapa.br) e em seguida no *link* iLPF Banco de Dados, à esquerda da página. Dentro do sistema, os itens Procurar e Mapas dão informações detalhadas sobre o local de implantação, propriedade, responsável técnico, atividades desenvolvidas, eventos realizados, publicações, etc. de cada URT.

O trabalho desenvolvido no programa de “Transferência de tecnologias para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta” vem consolidar a expectativa que envolve a importância sobre a sustentabilidade do sistema de integração lavoura-pecuária-floresta para o agronegócio brasileiro.